

## **Orientação para aplicação remota pela plataforma Teams do**

### **Recurso didático: Diário de Amanhã**

#### **Você conhece o jogo Diário de Amanhã?**

O jogo Diário de Amanhã é um recurso didático desenvolvido pelo Senac em parceria com a organização Palas Athena com o objetivo de sensibilizar os alunos, de forma lúdica e didática, sobre os Direitos Humanos. Ele recebeu a chancela da Unesco e está disponibilizado também no site da Unesco Internacional.

O conteúdo aborda os principais artigos da DUDH – Declaração Universal dos Direitos Humanos, propondo reflexões sobre os princípios trazidos pelo documento, contribuindo assim com sua divulgação, além de incentivar a construção desses valores em nossa sociedade e fortalecer posicionamentos diante das situações de violação de direitos.

A ferramenta foi desenvolvida em 2015 e já contou com algumas atualizações. Em 2021, lançou a quarta versão que está disponível gratuitamente em arquivo executável e pode ser baixada da internet e salva em uma mídia para ser utilizada em sala de aula sem a necessidade de manter a conexão durante a aplicação, já que a intenção é democratizar o uso do recurso didático nos mais variados espaços.

#### **Quais as contribuições?**

Os jogos em sala de aula favorecem a participação do aluno e o encorajam a enfrentar um desafio diretamente ligado ao desenvolvimento da competência. Além disso, possibilitam que o aluno se envolva nas atividades e se torne, de certa maneira, responsável por seu processo de aprendizagem.

A ferramenta “Diário de Amanhã” permite que um assunto caracterizado por uma linguagem mais jurídica seja realizado de forma mais leve e descontraída para além das aulas expositivas, mas por meio das metodologias ativas, buscando criar situações do cotidiano que retratem o que vai expresso no artigo, de modo que os alunos possam reconhecer o respeito ou violação de determinado direito.

#### **Como acessar?**

Para ter acesso ao jogo, basta seguir os seguintes passos:

1. Entre em [www.sp.senac.br/diariodeamanha](http://www.sp.senac.br/diariodeamanha)
2. Preencha o formulário e após isso receba um e-mail
3. Após o recebimento, copie o link e abra em uma nova aba
4. Clique em Direitos Humanos
5. Clique em “extrair tudo”
6. Clique no ícone do jogo e ele já estará pronto para ser utilizado. Nesse passo, pode aparecer uma mensagem de “não executar”, nesse caso, clique em mais informações e depois em “executar assim mesmo”. Pronto, temos a nova versão!

## **Instruções ao docente para aplicação do jogo de forma remota pela plataforma Teams.**

Para dinamizar a aplicação na versão remota sugerimos a criação de superpoderes para as equipas, que poderão ser utilizados apenas uma vez durante o jogo. São exemplos de superpoderes:

- Responder após o tempo do cronómetro;
- A equipa pode colar a resposta de outra equipa;
- A equipa utiliza o gabarito do docente;
- A equipa pode cancelar a resposta de outra equipa.

Para que seja possível aplicar o jogo no formato remoto sugerimos uma organização prévia de acordo com os seguintes passos:

1. Criar uma equipa no Teams com as pessoas que participarão do jogo (essa ação é importante para que os alunos possam participar das equipas formadas e ter acesso ao chat)
2. Separar os participantes nos grupos (mínimo de 10 participantes para que sejam formadas cinco equipas). Caso não tenham componentes para formar cinco equipas, o jogo poderá ser realizado mesmo assim. Para isso, o docente deve cadastrar as cinco equipas, mas registrar as respostas somente das equipas que possuem componentes. As equipas que foram cadastradas, mas estão sem componentes ficarão com as respostas zeradas.
3. Escolher os nomes das equipas/avatar e cadastrar.
4. Definir o superpoder que as equipas podem utilizar.
5. Dar tempo para as equipas se organizarem em grupos de WhatsApp, para responderem as questões da fase 1 (20 questões).
6. Desativar o som para registrar as respostas e posteriormente ativar novamente para ouvir a narração do jogo (função disponível no menu do jogo).
7. Assistir ao vídeo "O que são os Direitos Humanos"?
8. Escolher a fase 1 para responder as questões. Os integrantes das equipas conversam por WhatsApp para escolherem a opção que consideram correta. Um dos membros informa ao docente a escolha do grupo dentro do tempo de 20 segundos. Se passar desse tempo somente poderão responder utilizando o superpoder. Se já tiver utilizado uma vez esse superpoder, não poderá utilizar novamente, a questão ficará em branco e a equipa não somará pontos. Ao final da fase 1 o jogo apresenta automaticamente o resultado das equipas.
9. Escolher as missões que serão discutidas, podendo ser 1, 2 ou até mesmo as 12 missões. As equipas terão acesso a uma notícia que ainda não aconteceu.
10. Para essa fase sugere-se que formem antecipadamente cinco equipas nos canais do Teams, a fim de que os participantes discutam e formem um consenso nas respostas. Importante deixar nas equipas o arquivo com as missões (disponibilizado abaixo). Se o docente tiver antecipado quais missões pretende trabalhar, deixar apenas as que foram escolhidas nas equipas. Em caso de escolha junto com os alunos, pode deixar um único arquivo com todas as missões, ou separar um arquivo por missão. Essa ação é importante pois os grupos podem refletir sobre a opção que querem escolher, já que todas elas são consideradas corretas.
11. Após escolherem uma resposta, as equipas voltam para reunião geral e o docente passa o vídeo da missão e recolhe as respostas dos grupos.
12. Ao final das respostas das missões o jogo apresenta o perfil de cada equipa.
13. Caso não haja tempo para jogar as 12 missões dentro do período de uma aula, o docente poderá realizar a fase 2 em vários momentos, conforme necessidade

e tempo disponível para a aplicação. Nas vezes em que retornar ao jogo em sala de aula, poderá avançar direto para a fase 2, clicando nos botões que pulam o vídeo e a fase 1.

## MISSÕES

- 1) Empresa desrespeita os direitos humanos ao demitir gerente que se declarou transexual

Ao declarar que iria fazer a operação de mudança de sexo, o gerente é demitido. Em solidariedade, os funcionários da empresa realizam uma passeata para reivindicar a igualdade de tratamento no ambiente de trabalho para mulheres, negros, pessoas com deficiência, homossexuais etc.

- a) Prepararia uma campanha de comunicação para conscientizar as pessoas sobre valores ligados a diversidade
- b) Proporia uma mesa de diálogo entre as várias representações envolvidas no conflito.
- c) Pesquisaria e publicaria estudos sobre os efeitos benéficos que a diversidade produz na sociedade.
- d) Criaria normas de conduta que respeitem a diversidade no ambiente de trabalho dentro de uma empresa.
- e) Proporia programas de educação e treinamento em valores da diversidade para todos os funcionários da empresa.

- 2) Pessoas são exploradas sexualmente e mantidas em situação de cárcere.

Pessoas foram convidadas para um trabalho promissor e lucrativo em outro país, mas ao chegarem no local são mantidas em regime de escravidão, e obrigadas a prestar favores sexuais, submetidas à prostituição para pagar o sustento, estadia e as despesas com a viagem. Sem conseguir manter contato com familiares e amigos, se desesperam e não têm a quem pedir ajuda.

- a) Promoveria uma ação legal para desarticular a rede de exploração
- b) Mobilizaria a sociedade civil e o Estado para investir no combate e prevenção ao tráfico de pessoas.
- c) Criaria uma rede global de conexões para denunciar a escravidão e a exploração sexual, além de garantir suporte para vítimas.
- d) Formaria multiplicadores, com o objetivo de disseminar o direito à liberdade e diminuir a tolerância com a escravidão e a exploração sexual.
- e) Sistematizaria informações sobre o tráfico humano, de modo a mapear as violações e facilitar a ação do Estado.

- 3) Comunidade se rende ao silêncio e à opressão

Famílias de uma comunidade local vêm sofrendo com a falta de infraestrutura habitacional precisando por isso recorrer a operadoras ilícitas que cobram preços exorbitantes pelos serviços básicos. Além disso, são sempre intimidados a não fazer denúncias. A melhor conduta é o silêncio, caso contrário, podem ocorrer ameaças, torturas e até risco de morte aos que protestam.

A situação ainda mais grave porque a maioria dos moradores não tem cidadania reconhecida por falta de documentos.

- a) Promoveria a realização pública de mutirões para documentar os moradores e articular a rede de proteção às pessoas.
- b) Estudaria os efeitos danosos da situação sobre as pessoas, divulgando os resultados para que se adotem medidas preventivas.
- c) Realizaria um documentário sobre as condições de vida na localidade, tornando pública a situação opressiva em que vivem essas pessoas.
- d) Criaria programas de conscientização e educação esclarecendo a população sobre a importância de conquista da cidadania.
- e) Garantiria a punição dos opressores e torturadores facilitando o acesso das pessoas aos benefícios das leis.

4) Jovem se suicida após ataques sobre sua honra e reputação na internet

Encontraram o corpo de um jovem de 16 anos em seu quarto, hoje cedo. Segundo os amigos da vítima, ouvidos pelos investigadores da polícia, ele estava sofrendo bullying virtual. Teve seu PC invadido por um colega de escola, que divulgou fotos íntimas através um perfil falso na rede social. O hacker também postou imagens na página da escola onde ambos estudavam. Constrangido com a situação, após semanas de bullying o jovem acabou se suicidando.

- a) Estudaria e divulgaria os impactos da invasão de privacidade na vida das pessoas.
- b) Desenvolveria programas de conscientização e educação sobre as consequências danosas do bullying nas escolas e sobre os direitos e responsabilidades dos jovens no uso das redes sociais.
- c) Divulgaria o Marco Civil da internet elaborando formas criativas para a compreensão do seu significado.
- d) Aplicaria a regulamentação do Marco Civil da Internet, exigindo do provedor a retirada dos conteúdos ofensivos.
- e) Realizaria um abaixo-assinado virtual buscando a implementação de medidas que evitem a invasão de privacidade via rede sociais

5) Deslocamento em massa de população para os centros urbanos causam atos de violência

A cidade Céu Real vive uma situação de catástrofe. A população vem sofrendo com epidemias, falta de alimentos e água. Uma degradação do meio ambiente já ocorria ao longo de anos, além do impacto negativo face à construção de um dique em uma propriedade particular onde se cria gado. Em meio a esse cenário, muitos habitantes buscaram ajuda nas comunidades vizinhas, que também carecem de recursos. A situação se agravou por conta de mudanças climáticas que vêm tornando o lugar inabitável. Ao se deslocarem para centros urbanos em busca de uma vida mais digna muitos retirantes foram hostilizados, recebidos com violência e protestos, a eles restando somente a opção de morar nas ruas.

- a) Defenderia a criação de fundos de créditos de baixo custo para pequenos produtores, como forma de recuperar e subsidiar a agricultura sustentável na localidade.
- b) Denunciaria a situação em redes sociais, blogs, imprensa e ministério público.
- c) Estudaria as causas de deterioração do ecossistema local a fim de recomendar medidas de restauração da melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

- d) Mediaria uma mesa de diálogo entre todas as partes interessadas, propondo medidas de colaboração para a melhoria da convivência entre os habitantes da comunidade.
  - e) Mobilizaria a comunidade para exigir do poder público a adoção de medidas a curto, médio e longo prazo para solução do problema.
- 6) Crianças não são reconhecidas como cidadãs no país para o qual seus pais se mudaram

Diversas pessoas mudam todos os anos para outros países em busca de melhores condições de vida e oportunidades de trabalho. Lá elas se estabelecem, constituem suas famílias e contribuem para o desenvolvimento da localidade. Entretanto, seus filhos, considerados sem nacionalidade ou pátria, não têm seus direitos de cidadãos garantidos como pessoa nativa, sendo impedidos de participar livremente da vida social e política, além de não poderem usufruir dos serviços públicos básicos como educação, assistência médica, emprego e até mesmo de ter documentos de identidade emitidos ou locomover-se livremente pelo país.

- a) Lançaria uma campanha para atrair a atenção de órgãos representativos nacionais e internacionais na questão da defesa dos direitos dessas pessoas.
  - b) Estabeleceria medidas imediatas de reparação para a situação de pessoas que vivem fora de seus lugares de origem, ampliando a concessão do direito à cidadania.
  - c) Estudaria o impacto negativo provocado pela exclusão social em que vivem estas pessoas propondo a recuperação do valor e a contribuição de sua presença no lugar onde vivem.
  - d) Criaria um blog para disseminar as ações realizadas pela comunidade mundial em favor dos excluídos do direito à cidadania além de combater o efeito nefasto do preconceito aos estrangeiros.
  - e) Promoveria fóruns mundiais anuais de reflexão, visando a criação de tratados que garantam o reconhecimento e direito de acesso das pessoas à cidadania.
- 7) Disputas por posse de terra causam conflitos entre índios e grupos com interesses comerciais

Grupos com interesses comerciais vêm explorando terras demarcadas para a população indígena. A situação gerou conflitos onde várias pessoas foram agredidas e presas, com vários feridos, inclusive crianças, estabelecendo-se um verdadeiro clima de guerra. Além de índios, também se envolveram nos conflitos com posseiros, sem-terra, trabalhadores rurais, pescadores e assentados.

- a) Realizaria audiências públicas visando a solução dos conflitos emitindo portarias que sirvam de base para a demarcação de terras.
- b) Elaboraria um jornal de alcance internacional que defendesse o direito à propriedade e a justiça social.
- c) Realizaria estudos sobre a demarcação de terras colaborando para uma distribuição mais justa.
- d) Promoveria um ato de resistência pacífica e não violenta para chamar a atenção do Estado e da sociedade civil para o problema.
- e) Criaria espaços para a reflexão e discussão sobre o direito à propriedade e justiça social.

8) Jovem troca de identidade para garantir sua segurança

Jovem blogueira, afirmou em seu *blog* que está sofrendo uma série de ameaças e já solicitou proteção à Justiça. A página que ela administra vem denunciando sistematicamente atos de corrupção em todas as esferas da sociedade. Mais de 30 pessoas já estão sendo investigadas após as publicações do seu blog, dentre elas nomes de grande influência na política nacional. A idealizadora do blog também está sendo investigada, sob a alegação de que as acusações realizadas nos artigos são falsas ou carentes de provas. Sob forte clima de ameaças a jovem se viu obrigada a retirar o blog do ar e também a pedir proteção à justiça.

- a) Criaria fóruns de conscientização e defesa do direito da pessoa expressar livremente suas opiniões.
- b) Mobilizaria o segmento jovem da sociedade para um ato público de repúdio à violação do direito à liberdade de expressão.
- c) Resgataria a liberdade de expressão na história mostrando conflitos e conquistas até os dias atuais a fim de valorizar o tema.
- d) Utilizaria diferentes mídias para disseminar a defesa pela liberdade de expressão e sua importância histórica.
- e) Investigaria casos de negligência à liberdade de expressão cuidando para que se garanta a aplicação dos termos das leis.

9) Mercado de trabalho sofre grave crise com a falta de mão de obra qualificada

As últimas pesquisas comprovam o que muitos estudiosos já vinham dizendo: o principal motivo da baixa produtividade da indústria neste último ano é a falta de oferta de mão de obra qualificada. “Vimos toda uma geração crescer sem incentivo para o trabalho ou estudo. Agora esses jovens chegam ao mercado sem nenhum preparo”, aponta o pesquisador Silva. Essa geração representa a principal força produtiva do país e no entanto trata-se de uma multidão desprovida de experiência e conhecimento técnico para uma série de postos que o mercado oferece atualmente.

- a) Zelaria pela aplicação do expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente no que se refere à proteção ao trabalho.
- b) Criaria comunidades em redes sociais que informem os jovens sobre as condições do mercado de trabalho de modo a facilitar sua inserção profissional no mercado.
- c) Proporia assembleias que tratem das questões da juventude e da criação de políticas públicas que atendam a essas necessidades.
- d) Criaria programas voltados para jovens que o preparem para o mercado de trabalho.
- e) Mapearia as tendências de novas profissões do futuro de modo a nortear a juventude em sua escolha profissional.

10) Situação de caos leva a conflitos sociais por sobrevivência

Uma pequena cidade nos arredores da capital, passa por uma situação alarmante. A maioria da população vive em condições precárias, sem acesso a moradia, educação, saúde, segurança e lazer. Desesperados, os cidadãos passaram a utilizar meios violentos para ter acesso a alimentos remédios. Nesta manhã um grupo armado chegou a invadir o hospital da cidade para garantir que uma mulher grávida fosse atendida. Com crises em praticamente todos os departamentos, o prefeito

anunciou estado de calamidade pública e fará um pronunciamento ainda nesta tarde.

- a) Levantaria informações sobre índices de qualidade de vida, em vários países comparando problemas e soluções encontradas, para que as boas práticas sejam disseminadas.
- b) Faria valer o direito à proteção social para a qualidade de vida de todas as pessoas e comunidades.
- c) Conduziria estudos sobre a distribuição de recursos para que as pessoas tenham justiça no acesso à saúde, alimentação, educação, emprego e moradia.
- d) Pressionaria o poder público para que sejam efetivadas políticas públicas para a proteção social.
- e) Criaria projetos de conscientização para que as pessoas sejam participativas e autônomas na aquisição do direito à qualidade de vida.

11) Pessoas com deficiência são impedidas de frequentar escolas

É cada vez maior o número de pessoas com deficiência que declaram ter suas matrículas recusadas por escolas da cidade. O motivo alegado pelas instituições é a falta de recursos para oferecer um aprendizado adequado. Muitos pais relataram, inclusive, que a diretoria da escola afirmou que pessoas com deficiência não teriam capacidade de acompanhar as aulas com o restante dos alunos. Revoltados, pais e adolescentes devem se reunir hoje à noite, em frente à prefeitura, para uma manifestação, que também busca conseguir acessibilidade para as ruas da cidade, que em nada facilitam a vida de seus moradores.

- a) Trabalharia para engajar a população na causa da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e na sociedade.
- b) Garantiria a aplicação do direito à educação que deve ser amplo e gratuito para todas as pessoas.
- c) Sinalizaria a cidade para torna-la acessível.
- d) Utilizaria a tecnologia para a criação de equipamentos e materiais que facilitem a mobilidade das pessoas com deficiência.
- e) Trataria as questões relacionadas ao preconceito da sociedade no trato das pessoas com deficiência e no reconhecimento de seus direitos.

12) Convivência na comunidade é violenta e não há respeito entre as pessoas, diz morador

O novo estilo de vida das grandes cidades vem atinge em cheio as comunidades da periferia. Na Comunidade Margaridas, uma boa parte dos moradores trabalha em bairros centrais e retorna para casa somente na hora de dormir. Isso reduz o vínculo com a localidade e com a vizinhança. A participação comunitária é praticamente inexistente, já que poucos se importam com os outros e com os problemas que afetam o bairro.

Segundo Jota, líder comunitária, o problema acontece porque as pessoas se distanciaram, não compartilhando ou colaborando entre si. O contato que eles têm é na hora de cada um defender seu território. "Na semana passada, a Dona Maria, que mora num dos lugares mais baixos da rua, teve sua casa invadida por água de esgoto de um cano que estourou. Ela perdeu todas as suas coisas e ainda teve que esperar dias para que o cano fosse consertado. A comunidade não a ajudou a pressionar as autoridades para o conserto. Fosse em outras épocas, todos tinham se unido para ajudá-la."

- a) Elaboraria projetos para que as pessoas estendam a consciência sobre o viver em comunidade respeitando também as individualidades
- b) Procuraria identificar os vínculos que fortalecem a vida em comunidade, sugerindo técnicas para que se mantenham-se conectados via redes sociais.
- c) Defenderia o atendimento às leis que garantem a proteção do cidadão que haja bem-estar de todos.
- d) Utilizaria a rádio comunitária e outros meios para conscientizar a população sobre direitos e deveres para com a comunidade sendo ela o lugar onde todos encontram chances de desenvolvimento.
- e) Incentivaria a participação de todos na comunidade sobre a importância do bom uso do espaço público e o protagonismo no território.